

<b>Título</b>	NÃO SER DEBANDADA NO MUNDO: A Construção Social das Donas de Casa no Cariri Paraibano.
<b>Autor</b>	OFÉLIA MARIA DE BARROS
<b>Orientador (es)</b>	Durval Muniz Albuquerque Júnior
<b>Resumo</b>	<p>A investigação elaborada ao longo desta dissertação teve como proposta fundamental apreender a construção social das donas de casa do Cariri Paraibano. A análise desenvolveu-se a partir do registro das práticas discursivas e não discursivas de três gerações de mulheres, "avós" com idade entre 60 e 85 anos, "mães" de 35 a 60 e "netas" com idade inferior aos 35 anos de idade. A coleta de dados se deu através da adoção de uma abordagem qualitativa na qual coletamos histórias de vidas e empreendemos a técnica da observação participante. Assim, ao longo da pesquisa foram entrevistadas 18 mulheres, residentes nas localidades dos Sítios Poço Comprido e Pelo Sinal, município de Cabaceiras região do Cariri Paraibano. No estudo, empreendemos uma análise na qual procuramos em primeiro lugar compreender como vinha se dando a sujeição dessas mulheres aos modelos dominantes de domesticidade, maternidade, modernidade e feminilidade; em segundo, utilizando os mesmos recursos procuramos compreender como ocorriam as "singularizações, ou seja, a ultrapassagem desses modelos e a forma como esse processo se dava. Para tanto, tomamos como referência os veículos transmissores dos valores morais e regras sociais junto desses segmentos como a Igreja, a família, a escola, os meios de comunicação (rádio e televisão) e o intercâmbio com outras realidades. Constatamos, então, que apesar da forte tendência implementada sobretudo na época moderna, no sentido de atribuir à mulher papéis sociais de acordo com a sua função na reprodução de filhos, na prática essa regra não se verifica completamente.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Dona de Casa - Cariri Paraibano - Público Privado.